

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

29 mar 2017 | O Globo | ANA LUCIA AZEVEDO CÉLIA COSTA granderio@oglobo.com.br

Febre amarela: Espírito Santo tem 1ª morte em área metropolitana

Idoso foi infectado em Cariacica, município a 15km da capital capixaba

O Espírito Santo confirmou ontem a primeira morte por febre amarela na Região Metropolitana do estado. Alcides da Silva Pena, de 65 anos, contraiu a doença em Cariacica, onde morava, a 15km da capital capixaba. O idoso não tinha saído da cidade nas últimas semanas. Segundo a Secretaria de Saúde do município, a família informou que ele não tinha sido vacinado. Com a morte de Alcides, já são 37 os óbitos pela doença no estado. No Rio, onde já foram registrados seis casos — cinco em Casimiro de Abreu, e um em São Fidélis —, houve uma morte.

No país são 2.104 casos notificados de febre amarela silvestre, sendo 1.101 em investigação, 492 confirmados e 511 descartados. De 277 mortes investigadas, 162 já têm confirmação para a doença, 20 foram descartadas e 95 continuam em análise.

De acordo a Secretaria estadual de Saúde do Espírito Santo, Alcides foi infectado numa área rural do município. Ele era hipertenso e, no dia 7, começou a apresentar febre, náusea, vômito, cefaleia, diarreia e dores abdominal e muscular. No dia seguinte, o idoso procurou atendimento no Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (Hucam), em Vitória, onde foi internado para observação e investigação.

Dois dias depois da internação, segundo informações do prontuário do paciente, houve deterioração do quadro clínico, e Alcides foi transferido para a Unidade de Tratamento Intensivo (UTI). Seis dias depois dos primeiros sintomas da doença, houve uma piora progressiva do estado de saúde e ele morreu às 13h40m. Na segunda-feira, após a realização de exames, a Secretaria de Saúde do Espírito Santo confirmou que a causa da morte foi por febre a amarela.

A Secretaria municipal de Saúde de Cariacica informou que já tinha reforçado as medidas de prevenção desde que o estado começou a registrar os primeiros casos da doença. Mutirões, postos volantes e unidades de saúde foram montados na região pela prefeitura para agilizar a vacinação da população. Mais de 177 mil pessoas foram imunizadas no município.

Durante três dias do carnaval, foi realizado um mutirão de vacinação no Centro de Referência de Assistência Social (Cras) de Porto Novo, com uma média de 1,5 mil doses aplicadas por dia. Nos fins de semana de março, foram realizados pela prefeitura outros quatro mutirões de imunização em Cariacica, sendo três no Estádio Kleber Andrade e um no bairro São Francisco. Nas ações, foram vacinados quase 50 mil moradores.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)